



### **Comunicado nº 5 A - 08/05/2009, 13:00**

No seguimento dos comunicados anteriores sobre a gripe A(H1N1), inicialmente identificada em surtos no México e nos Estados Unidos da América, esclarece-se que até ao momento:

1. Houve 1 caso confirmado em Portugal;
2. As áreas afectadas estão em actualização permanente no site da DGS [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt);
3. No seguimento das orientações da Organização Mundial da Saúde, todos os países, incluindo Portugal, intensificaram as medidas de vigilância;
4. Não há restrições oficiais relativamente a deslocações às áreas afectadas. No entanto, os viajantes com destino a estas zonas devem estar devidamente informados do risco de adquirir a doença e, se possível, adiar a deslocação.
5. A Direcção-Geral da Saúde recomenda, como medidas de prevenção da doença, os seguintes procedimentos de higiene individual a serem adoptadas pelos viajantes, sublinha-se, pelos cidadãos que se deslocam às áreas afectadas:
  - Evitar contacto com pessoas doentes;
  - Lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou toalhetes com solução de álcool;
  - Evitar tocar com as mãos nos olhos, nariz e boca;
  - Cobrir a boca e nariz quando espirrar ou tossir, usando lenço de papel sempre que possível e deitando-o no lixo de seguida;

- Limpar as superfícies sujeitas a contacto manual, (como maçanetas das portas e corrimãos), com um produto de limpeza comum;
6. A observação destas indicações é igualmente importante em crianças.

Os viajantes que regressem de áreas afectadas e que apresentem sintomas de gripe (febre alta de início súbito e tosse, dor de garganta, dores musculares, dores de cabeça, dificuldade respiratória ou diarreia) ou que tenham tido contacto próximo com pessoas que apresentem sintomas de gripe, devem permanecer em casa, ligar para a Linha Saúde 24, através do número 808 24 24 24 e seguirem as instruções que lhes forem dadas.

Fonte: ECDC

[http://ecdc.europa.eu/documents/pdf/PPHM\\_Recommendations.pdf](http://ecdc.europa.eu/documents/pdf/PPHM_Recommendations.pdf).

Lisboa, 8 de Maio de 2009

O Director-Geral da Saúde



Francisco George